

Práticas pedagógicas com Recursos Educacionais Digitais (RED) de Língua Portuguesa: contribuições das Tecnologias Digitais nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Rayssa A. Hitzschky¹, Ellen L. Carvalho¹ Rodrigo L. Carvalho², Raquel S. Freire³,
José Aires de Castro Filho³

¹Faculdade de Educação – Universidade Federal do Ceará (UFC)
CEP – 60.020.110 – Fortaleza – CE – Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática - PPGECM –
Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
CEP – 45.662-900 Ilhéus-Bahia – Brasil

³Instituto Universidade Virtual – Universidade Federal do Ceará (UFC)
CEP – 60.020.181 – Fortaleza – CE – Brasil

{hitzschkyrayssa, ellen.lcb7}@gmail.com¹, {rlcarvalho}@uesc.br²,
{freire, aires}@virtual.ufc.br³

Abstract. The objective of this study is to describe the integration of Portuguese Language Digital Educational Resources (DER), based on the National Common Curricular Base (BNCC), into pedagogical practices developed by a teacher in first-grade elementary school classes. This is an action research study, based on a reflective process involving the use of DER in developing plans. The study observed the relationship with curricular guidelines, the interaction and collaboration among peers, the importance of plans with clear intentions, and the understanding of DER as a resource for pedagogical practices.

Resumo. O objetivo deste estudo é descrever a integração de Recursos Educacionais Digitais (RED) de Língua Portuguesa, fundamentados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em práticas pedagógicas desenvolvidas por uma professora em turmas de 1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental. O estudo é uma pesquisa-ação, pois partiu do processo reflexivo de uso dos RED no desenvolvimento de planejamentos. Observou-se a relação com as diretrizes curriculares, a interação e a colaboração entre os pares, a importância de planejamentos com intencionalidades claras e compreensões dos RED como recursos para as práticas pedagógicas.

1. Introdução

A inserção de Tecnologias Digitais (TD) na Educação tem impulsionado o surgimento de novos paradigmas, modelos e cenários de ensino e de aprendizagem [Moreira e Schlemmer 2020]. Dentre as TD, encontramos os Recursos Educacionais Digitais (RED), ferramentas desenvolvidas em diversos tipos e formatos para o apoio ao ensino e à aprendizagem [CIEB 2017]. Esses recursos favorecem aprendizagens mais criativas e colaborativas [Grossi 2021], indo de encontro com o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) defende sobre a compreensão de uma cultura digital em novas formas de interação multimidiática, multimodal e de atuação em rede [Brasil 2017].

Considerando o uso dos RED em contextos educacionais, surgiu a questão de pesquisa: *De que maneira RED de Língua Portuguesa, fundamentados na BNCC, podem ser integrados às práticas pedagógicas nos anos iniciais do Ensino Fundamental?* O objetivo deste estudo é compreender como se deu a integração de RED de Língua Portuguesa, fundamentados na BNCC, em práticas pedagógicas desenvolvidas por uma professora em turmas de 1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola municipal da cidade de Fortaleza, Ceará.

A integração dos RED deu-se, inicialmente, com a oferta de um curso de formação para dez professores da escola, dentre Língua Portuguesa e Matemática, para o uso pedagógico dos RED em suas práticas. Ao final da formação, os professores desenvolveram e aplicaram planejamentos utilizando os RED na Sala de Inovação da escola. Por se tratar de uma tese de Doutorado em andamento, a investigação voltou-se para a Língua Portuguesa e para duas turmas de 1º ano do Ensino Fundamental, acompanhando uma professora. Justifica-se também esta escolha pela atuação profissional da pesquisadora à frente do estudo, que atua no ciclo de alfabetização.

Almeja-se, assim, trazer contribuições para a investigação de como os RED podem ser usados de forma integrada ao planejamento do professor, alinhando-os aos conteúdos e aos objetivos pedagógicos. Busca-se também contemplar o emprego dos recursos, a intencionalidade da prática pedagógica e o papel mediador do professor.

2. Procedimentos metodológicos

O presente estudo compreendeu a integração de RED de Língua Portuguesa, fundamentados na BNCC, em práticas pedagógicas realizadas por uma professora pedagoga, em duas turmas de 1º ano dos anos iniciais do Ensino Fundamental, com vinte alunos em cada uma delas, em uma escola municipal da cidade de Fortaleza, Ceará. Os RED utilizados nas vivências foram desenvolvidos no Projeto “Mídias Digitais na Educação” (Projeto MIDE), pelo Grupo de Pesquisa e Produção de Ambientes Interativos e Objetos de Aprendizagem (PROATIVA), da Universidade Federal do Ceará (UFC), com financiamento do Ministério da Educação (MEC). O Projeto MIDE desenvolveu 30 RED de Língua Portuguesa e de Matemática para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a partir das habilidades previstas pela BNCC.

Anteriormente à integração dos RED em sala de aula, foi ofertado um curso de formação, entre o período de abril a junho de 2023, na Sala de Inovação da escola, com *chromebooks*, projetor, televisão e acesso à *Internet*. Como parte da formação, os professores planejaram aulas com os RED. Assim sendo, este artigo apresenta um recorte das práticas pedagógicas com uso de RED de Língua Portuguesa. A professora desenvolveu o seu planejamento no curso e utilizou dois RED do Projeto MIDE: “*A Turma da Mila em: curiosidades da fazenda*”¹ (Figura 1) e “*A Turma da Mila em: o livro de parlendas*”² (Figura 2). Estes RED trabalham com os gêneros curiosidades e parlendas a partir de contextos sociais, linguísticos e comunicativos [Brasil 2017].

¹ <https://mecred.mec.gov.br/recursode/358963>.

² <https://mecred.mec.gov.br/recursode/338693>.



Figura 1. RED “A Turma da Mila em: curiosidades da fazenda”

Figura 2. RED “A Turma da Mila em: o livro de parlendas”

Fonte: dados da pesquisa (2025).

O estudo caracteriza-se como uma pesquisa-ação, pois envolveu a resolução de problemas coletivos na escola - o uso tecnológico e pedagógico dos RED - com pesquisadores e participantes envolvidos de maneira colaborativa e participativa na pesquisa [Gil 2021]. Como instrumentos para a coleta dos dados, utilizou-se a observação participante, diários de campo e entrevista semiestruturada. Todos os professores assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3. Resultados e Discussão

Os RED “A Turma da Mila em: curiosidades da fazenda” e “A Turma da Mila em: o livro de parlendas” foram escolhidos para serem integrados ao planejamento pedagógico, inicialmente, para contemplar conteúdos curriculares, como BNCC, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (DCNs) e Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), atrelados de forma concomitante aos RED.

Além disso, a professora teve como objetivo contemplar RED que pudessem potencializar os processos de leitura e de escrita, abrangendo recursos com diálogos, textos curtos e com uma funcionalidade intuitiva, por meio da narração dos textos nos RED, tendo como foco a alfabetização, a fim de expandir as práticas de letramentos [Brasil 2017]. A escolha, por exemplo, do gênero parlenda, buscou trabalhar com um gênero da cultura oral, em forma de cantigas e rimas na aquisição da leitura e da escrita.

Nas primeiras aulas, a professora trabalhou com o RED “A Turma da Mila em: curiosidades da fazenda”, promovendo o primeiro contato dos alunos com os chromebooks na Sala de Inovação. Na atividade, ensinou noções básicas de navegação, como uso do teclado, *mouse pad* e diferenciação das convenções gráficas entre as letras maiúsculas e minúsculas. Para facilitar o acesso às máquinas, ela distribuiu fichas impressas e plastificadas com os nomes, *e-mails* e as senhas de cada estudante.

Para intermediar o uso dos RED, a professora criou uma sala no *Google Classroom* para cada turma, o que evidenciou a autonomia e o engajamento da docente no uso pedagógico dos RED. Neste espaço, ela inseriu os *links* dos recursos, apesar das dificuldades de conexão à *Internet* verificadas na escola. Ela também utilizou a

televisão, espelhando a tela do seu computador para mostrar o passo a passo de acesso à sala de aula virtual, situando-se em uma posição de mediadora na utilização do RED.

Foi observado que os estudantes estabeleciam diálogos e trocas constantes, percebendo as dificuldades uns dos outros e se ajudando no que se tratava da leitura e da escrita, e para a realização das atividades dos RED. Dessa forma, constituiu-se um processo dialógico e colaborativo, no qual os alunos apresentaram iniciativa para a resolução de problemas, revelando a interação social entre os pares [Vygotsky 1998].

Durante a apresentação do RED “A Turma da Mila em: curiosidades da fazenda”, a professora fez a leitura em voz alta dos textos, espelhando as telas do RED na televisão. De forma intercalada, ela convidava alunos que apresentavam diferentes níveis de escrita para lerem os diálogos do recurso, o que os deixava empolgados em participar ativamente das aulas. Os demais estudantes tentavam acompanhar a leitura em seus ritmos, trabalhando o reconhecimento gráfico e a relação entre grafemas e fonemas.

Além disso, a professora utilizou perguntas norteadoras relacionadas à grafia das palavras, quantidade de sílabas e separação silábica, bem como função e estrutura das curiosidades, aprofundando a aquisição da leitura e da escrita. Esse aspecto revelou a preocupação em incluir as crianças em suas aprendizagens, contextualizando o uso do RED de forma dinâmica e favorecendo a produção de sentidos pelos estudantes.

Dando prosseguimento, a professora fez a apresentação do RED “A Turma da Mila em: o livro de parlendas”, organizando as aulas por fase do recurso (no total, 4 fases), com uma evolução gradativa na dificuldade dos assuntos abordados. Os estudantes debatiam suas hipóteses, revelando o esforço coletivo de mediação entre eles. Além disso, a professora desenvolveu e utilizou em sala cartazes impressos com as parlendas trabalhadas no RED, que foram: “Hoje é domingo” (1º fase); “Um, dois, feijão com arroz” (2º fase); “Corre cotia” (3º fase) e “Lá vai a bola” e “Cadê o toucinho que estava aqui?” (4º fase), demonstrando o cuidado em ambientar os alunos.

A integração dos RED às práticas pedagógicas revelou as possibilidades proporcionadas pelo uso desses recursos nas aulas de Língua Portuguesa, tornando-as mais dinâmicas e engajadoras, levando os alunos a aprenderem juntos e se sentirem envolvidos em suas aprendizagens. As práticas pedagógicas mostraram-se menos atreladas a uma concepção de ensino tradicional, estimulando os alunos a se envolverem de forma mais eficaz e crítica com as práticas linguísticas na alfabetização [Cruz e Freitas 2023], ao passo de favorecer a autoria e a criatividade. O propósito das aulas para a professora não era somente o uso isolado dos RED, conforme relato a seguir:

(...) não é jogar um monte de texto em um dia somente pra fazer aquela atividade, porque o intuito não é esse. O intuito é desenvolver a leitura, a questão realmente do texto, da parlenda, do folclore e tudo. Então, assim (...) o intuito não era levar a criança pra fazer uma atividade simplesmente no RED. Como é o 1º ano, também requer que esse texto seja lido, relido, trabalhado, montado, reescrito (Professora A).

A partir da fala, observa-se que os alunos puderam ter acesso a novas formas de aprendizagem e atuação nas aulas, construindo e (re)descobrindo sentidos e significações. Longe de ser um processo mecânico e enrijecido, a oralidade, a leitura e a

escrita, juntas, tiveram um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático, ao ampliar o repertório cultural na direção de letramentos diversificados [Rojo e Moura 2012].

A pesquisa apresentada revelou diferentes estratégias pedagógicas utilizadas pela professora, mostrando subjetividades próprias de sua prática, a preocupação em alinhá-las aos objetivos de aprendizagem, além da colaboração empreendida pelos alunos e a ressignificação internalizada por eles para a leitura e para a escrita.

4. Considerações Finais

As vivências propostas pela professora neste estudo indicam a diversidade de formas de integração e estratégias pedagógicas que podem ser concebidas no uso de RED, visando à aprendizagem de Língua Portuguesa nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Por meio da utilização dos RED, os alunos puderam se ver como sujeitos atuantes na aprendizagem, de maneira participativa. Neste cenário, a formação ofertada permitiu integrar os RED nas práticas pedagógicas, em um processo simultâneo. Espera-se que os resultados apresentados possibilitem o levantamento de discussões em torno do uso de RED em práticas pedagógicas de Língua Portuguesa nos anos iniciais.

Referências

- Brasil. Ministério da Educação. (2017). “Base Nacional Comum Curricular”. Brasília: MEC/ Secretaria de Educação Fundamental.
- Cieb. (2017). “Taxonomia de Recursos Educacionais Digitais (RED)”. São Paulo: Centro de Inovação para a Educação Brasileira.
- Cruz, F. V. da; Freitas, N. A. (2023). “O papel dos Jogos Digitais no processo de Alfabetização da criança no contexto pandêmico da COVID-19: Revisão Sistemática de Literatura”. In: Anais do Congresso Brasileiro de Tecnologias na Educação (CTRL+E 2023). 8, Santarém/PA.
- Franco, M. A. R. S. (2016). “Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito”. Rev. Bras. Estud. Pedagog. vol. 97, n. 247, Brasília.
- Gil, A. C. (2021). “Como Fazer Pesquisa Qualitativa”. Atlas: São Paulo. 190p.
- Grossi, M. G. R. (2021). “Usar tecnologias digitais nas aulas remotas durante a pandemia da COVID - 19? Sim, mas quais e como usar?” Olhar de professor, Ponta Grossa, v. 24, p. 1-12.
- Moreira, J. A.; Schlemmer, E. (2020). “Por um novo conceito e paradigma de educação digital *onlife*”. Revista UFG, v. 20.
- Rojo, R.; Moura, E. (2012). “Multiletramentos na escola”. São Paulo: Parábola Editorial, 264p.
- Vygotsky, L. S. (1998). “A formação social da mente”. São Paulo: Martins Fontes.